

RELATÓRIO MENSAL OUTUBRO/2024

IDENTIFICAÇÃO:

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	Edital: 02/SMAS/2021 - (TC): 08/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Outubro de 2024
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Alberto Ferreira Marques Filho
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

OBJETIVO ESPECÍFICO: De Atendimento

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

META 1: 70 crianças de 06 a 15 anos. 30 adolescentes de 15 a 17 anos.

Outubro para a Casa Betânia foi um mês voltado ao ser criança. Foram promovidos uma série de atividades relacionadas a experiência do brincar, ao ambiente que se disponibiliza ao lazer, à brincadeira espontânea e ao afeto. Obviamente que não se perdeu o apoio integral às famílias, com foco na prevenção de situações de risco social e no fortalecimento dos vínculos familiares, mas nosso espaço proporcionou tantas vezes no mês, momentos de pura descontração.

A Casa Betânia como um todo está passando por mudanças em sua organização, especificamente, vale salientar, a chegada de nosso novo coordenador, Sr. Francisco Sebok. Com sua chegada têm reforçado a importância de um fortalecimento do trabalho de rede, e da continuidade das boas práticas já ofertadas. Quanto ao atendimento social as ações tiveram como meta dar continuidade aos acompanhamentos já desenvolvidos aos nossos usuários e suas famílias, bem como ofertar novos atendimentos aqueles usuários, (em especial seus familiares), que necessitam de um ambiente de acolhimento, respeito e conscientização. Mantivemos a presença constante dos profissionais e estagiários de psicologia, mas tivemos a saída de nossa psicóloga Aline, que era responsável pelo projeto Fortalecidamente. Mesmo assim, através do apoio dos quatro estagiários de psicologia voluntários foi possível manter uma escuta ativa e criar um espaço seguro para abordar questões emocionais e relacionais, contribuindo para um ambiente saudável e favorável ao desenvolvimento

das crianças e adolescentes. Os principais temas tratados ainda permanecem relacionados aos temas como autoestima, ansiedade e dificuldades de convivência familiar que geralmente iniciam através de oficinas. Essas oficinas ajudaram a abrir espaço para que os próprios participantes trouxessem temas que os inquietam, o que reforça a escuta qualificada e garante que as atividades atendam aos reais necessidades dos jovens.

Além das atividades em grupo, a equipe da Casa Betânia conduziu atendimentos individuais e familiares, oferecendo orientações e estratégias para fortalecer o diálogo e a empatia nos lares de nossos usuários. Conversas com pais e responsáveis visaram conscientizar sobre a importância de um ambiente familiar saudável, contribuindo para a prevenção de conflitos e proporcionando um suporte efetivo para que as famílias se sintam seguras ao compartilhar e resolver suas preocupações.

As oficinas educativas para jovens continuaram abordando temas como a valorização da vida, o autocuidado e a busca por ajuda em momentos de fragilidade. Para envolver crianças e adolescentes, utilizamos filmes e outras ferramentas visuais como recursos para expressar e refletir sobre sentimentos, promovendo o reconhecimento e a expressão emocional de maneira saudável.

IMPACTO SOCIAL: As práticas de outubro na Casa Betânia incluíram uma concreta experiência na vida dos jovens e famílias atendidos. Ao promover o brincar e a convivência em um ambiente de afeto e acolhimento, longe inclusive, do uso de telas tão presente como o lazer cotidiano, conseguimos proporcionar momentos que fortalecem a autoestima e ampliam as redes de apoio social. O espaço de lazer e de brincadeiras espontâneas não apenas trouxe alegria, mas também criou uma sensação de segurança e pertencimento, fundamental para o desenvolvimento emocional e social dos participantes.

A chegada do novo coordenador, Sr. Francisco de Faria Sebok, reforçou essa base de acolhimento e compromisso, ampliando o olhar para o trabalho em rede e incentivando a continuidade das boas práticas já consolidadas. Essa transição também traz impactos positivos ao fortalecer a articulação com outros serviços e a capacidade de resposta da Casa Betânia às necessidades da comunidade. A continuidade nos atendimentos – incluindo acolhimentos para novos usuários e familiares em busca de apoio – garantiu que o suporte emocional e o desenvolvimento social permanecessem em foco, mesmo com as mudanças no quadro de profissionais.

Os estagiários de psicologia, ao liderarem oficinas e ouvirem as inquietações dos jovens, ofereceram um espaço seguro e qualificado para que pudessem expressar suas dificuldades e encontrar apoio para temas como ansiedade, autoestima e convivência familiar. Essa prática de escuta ativa tem um impacto direto no bem-estar emocional dos adolescentes, permitindo que desenvolvam habilidades essenciais para lidar com as emoções e reforcem suas conexões pessoais de forma saudável.

Além disso, as atividades educativas e os atendimentos familiares ajudaram a reforçar o diálogo entre pais e filhos, promovendo um ambiente familiar mais harmonioso. A cada conversa, as famílias

foram incentivadas a praticar empatia e a trabalhar conflitos de maneira construtiva, fortalecendo os laços e a resiliência do grupo familiar.

Ao longo do mês, o uso de ferramentas visuais, como filmes, em atividades educativas também possibilitou uma nova forma de os jovens reconhecerem e trabalharem suas emoções, promovendo a autoexpressão e uma conexão mais profunda com suas vivências. Assim, outubro na Casa Betânia não apenas celebrou a infância, mas também consolidou práticas essenciais para a construção de uma rede de apoio sólida e duradoura, impactando positivamente cada indivíduo e, conseqüentemente, toda a comunidade.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade Atendimento de usuário realizado em 01/10/2024.



Figura 2: Atividade Dinâmica sobre comunicação realizada com os colaboradores em 24/10/2024.



Figura 3: Atividade Atendimento de usuário realizado em 29/10/2024.

OBJETIVO ESPECÍFICO: de Capacitação

Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

META 2: Capacitação semestral, com participação de toda equipe presencialmente. **A meta 2 foi cumprida no mês de junho/2024**

OBJETIVO ESPECÍFICO: De convivência. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Oferta 04 oficinas.

Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente: Durante o mês de outubro, a oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente seguiu promovendo a prática de atividades esportivas e reflexivas que incentivam o autoconhecimento, o trabalho em equipe e a valorização de habilidades emocionais e físicas. As atividades foram pensadas para criar um ambiente seguro e acolhedor, onde cada participante pudesse desenvolver novas sociabilidades e se sentir parte de uma comunidade ativa.

A prática do “Futebol de Rua” trouxe um exercício de diálogo e tomada de decisões coletivas, proporcionando a criação de um ambiente democrático. Iniciou-se com uma conversa explicativa da

metodologia do jogo, especialmente para os educandos novos, seguida pela definição conjunta das regras, permitindo que todos se sentissem parte do processo. A formação dos times e o “terceiro tempo” ao final do jogo, que consistiu em um debate sobre as dinâmicas e reflexões da partida, promoveram não só o desenvolvimento motor, mas também fortaleceram laços, ampliando a empatia e o entendimento mútuo entre os participantes.

Tivemos ainda a exploração dos tipos de temperamento. Essa atividade teve como objetivo promover o autoconhecimento entre os educandos. A roda de conversa foi guiada por uma explicação inicial sobre os diferentes tipos de temperamentos e suas características. A partir desse entendimento, os educandos puderam refletir sobre sua própria personalidade e comportamento, favorecendo uma convivência mais harmônica. O conhecimento dos próprios temperamentos e dos colegas contribuiu para que todos aprendam a lidar melhor com suas próprias emoções e a valorizar a diversidade de personalidades.

Iniciamos as oficinas de Voleibol. As atividades de voleibol incluíram o ensino dos fundamentos básicos, como passe e recepção, em um contexto onde a cooperação e o trabalho em equipe são essenciais. Essa prática esportiva permitiu que os participantes aprimorassem habilidades técnicas e físicas enquanto trabalhavam coletivamente, promovendo o espírito de equipe e a disciplina.

Por fim, algo muito especial para todos foi a primeira colheita de nossa horta neste semestre. Tivemos uma sortida salada no dia da colheita onde muitas crianças e adolescentes que não possuem o interesse por folhas verdes na alimentação puderam a partir da colheita, ver todo processo de crescimento e retirada da terra, lavagem e preparação, o que lhes acabou causando interesse e desejo de consumir por fazerem parte de toda esta experiência.

Oficina de Formação Humana: Dedicamos neste mês a proporcionar vivências que reforçam o desenvolvimento pessoal, o senso de colaboração e o fortalecimento dos vínculos afetivos.

Um dos pontos altos do mês foi a visita à Fazenda Esperança, onde as crianças e adolescentes puderam experimentar a partilha e o acolhimento em um ambiente de espiritualidade e conexão com a natureza. Durante a visita, houve um momento de partilha com um dos acolhidos da Fazenda, em que foram realizados uma roda de escuta, canções em conjunto e uma trilha pela fazenda, fortalecendo o sentimento de empatia e união. Essa atividade culminou com o registro das impressões no diário, onde cada um pôde expressar suas experiências e reflexões, seja por meio de desenhos ou escritos, sobre o tema “Reconstrução”, promovendo a introspecção e a conscientização sobre a importância do renascimento em diferentes aspectos da vida.

Em celebração ao Dia das Crianças, a oficina realizou atividades lúdicas e presentes doados pela Academia XTrack, criando um ambiente de alegria e descontração no pátio. Além das brincadeiras, a prática de uma meditação guiada proporcionou uma experiência de concentração e acolhimento. O tema, "colo de mãe - lugar seguro, de acolhimento e amor", abordou o conceito de segurança

emocional, ajudando as crianças a desenvolverem um “lugar seguro” interno ao qual podem recorrer sempre que precisarem de conforto e paz.

Comunicação Não Violenta e Escuta Ativa: Para promover habilidades de escuta e empatia, foram realizadas dinâmicas de Comunicação Não Violenta (CNV), onde as crianças trabalharam em duplas e se revezaram em conversas atentas, fazendo perguntas sobre o que o outro compartilhava. Essa atividade permitiu que os educandos desenvolvessem concentração, respeito pelo próximo e a capacidade de ouvir com atenção. O exercício fortaleceu a convivência ao promover o entendimento e a expressão de sentimentos e ideias em um ambiente de confiança e respeito.

Roda de Conversa sobre Colaboração e Ajuda ao Próximo: Em uma roda de conversa focada no tema da colaboração, as crianças foram incentivadas a discutir a importância de ajudar o próximo e praticar atitudes de cooperação em suas interações diárias. O compartilhamento das experiências e desafios vividos ao longo da semana trouxe uma compreensão mais profunda do valor de contribuir para o bem-estar alheio, enriquecendo o sentimento de comunidade e união entre os participantes.

Essas experiências integradas na oficina de Formação Humana possibilitaram às crianças e adolescentes da Casa Betânia o desenvolvimento de habilidades de convivência e um entendimento mais profundo de suas próprias emoções. Ao criar um espaço de acolhimento e estímulo à introspecção, a oficina contribuiu para a construção de uma convivência saudável, fortalecendo os valores de respeito mútuo, empatia e autoconhecimento.

Oficina de Educomunicação: Em outubro, a oficina de Educomunicação na Casa Betânia proporcionou um espaço de expressão criativa e desenvolvimento colaborativo, reforçando a importância da comunicação como um meio de integração e transformação social. A oficina como um todo se desdobrou em diversas atividades e “*sub-oficinas*” para dinamizar o trabalho e desenvolver processos com a leitura, produção criativa e integração lúdica. Cada participante pôde explorar novas habilidades enquanto fortaleciam vínculos de convivência.

Os jogos de tabuleiro, facilitados pela equipe da UNESP, foram uma atividade que estimulou a concentração, o pensamento estratégico e o trabalho em equipe. A Leitura Compartilhada, por sua vez, deu aos educandos a oportunidade de escolherem e apresentarem livros de sua preferência ao grupo, exercitando a compreensão, o raciocínio crítico e a capacidade de comunicação. Ao compartilhar suas leituras, cada criança fortaleceu seu vocabulário e desenvolveu o senso crítico, proporcionando uma troca rica de ideias e incentivando o interesse pela leitura como fonte de conhecimento e empatia.

Para desenvolver habilidades colaborativas e incentivar o senso de comunidade, foram realizadas brincadeiras recreativas em equipe, onde os educandos praticaram a cooperação e a agilidade. Já na oficina de Criação de Roteiro, os participantes aprenderam a estruturar suas ideias por meio de uma pesquisa e escrita organizada, abordando temas relacionados às atividades da Casa Betânia. Essa

oficina desenvolveu habilidades de organização, expressão escrita e trabalho colaborativo, oferecendo uma introdução prática à produção de conteúdo. A oficina de Leitura Lúdica estimulou o letramento de forma interativa, onde os educandos formaram palavras com letras dispostas sobre a mesa, aprimorando o vocabulário e o reconhecimento fonético. Já a oficina de Rimas e Poesia incentivou a criatividade ao explorar o ritmo das palavras e o conceito de rima, com os educandos criando pequenos poemas e rimas em grupo sobre temas como amizade, natureza e brincadeiras. Essas atividades não só ampliaram as habilidades linguísticas, mas também fortaleceram a expressão criativa e a autoestima dos participantes. Com o apoio do Instituto São José, escola salesiana que apoia as atividades da Casa Betânia fizemos a Festa das Crianças onde os momentos de descontração com brincadeiras, pintura no rosto, penteados, e atividades lúdicas como o futebol de sabão, que proporcionaram uma experiência de alegria e integração. A Festa à Fantasia, no final do mês, celebrou a ludicidade e a expressão individual, com desfiles, danças e apresentações criativas. Essas atividades festivas fortaleceram o senso de pertencimento e permitiram que as crianças e adolescentes se conectassem de maneira leve e divertida.

A oficina de Escrita Criativa incentivou a expressão pessoal através da criação de histórias a partir de imagens aleatórias, onde os grupos trabalharam juntos para desenvolver narrativas com elementos variados como personagens, objetos e cenários. A atividade promoveu a capacidade de contar histórias e a inventividade, além de fortalecer a comunicação e a integração entre os participantes ao compartilharem suas criações com o grupo.

Essas práticas da oficina de Educomunicação em outubro ofereceram aos participantes a oportunidade de desenvolver habilidades comunicativas e de convivência, incentivando a expressão criativa e o respeito mútuo. Ao aprenderem a comunicar suas ideias de forma colaborativa e lúdica, as crianças e adolescentes fortaleceram suas habilidades de interação e desenvolveram um senso de comunidade e pertencimento, essenciais para uma convivência social saudável.

Oficina de Expressão Corporal: O movimento é central na experiência de brincar. Para tanto estivemos presentes no FEST, festival da juventude, brincando, vivendo a experiência de se envolver com tantos outros membros da juventude salesiana. Essa prática em outubro, não apenas incentivou a expressão individual, mas também promoveu o desenvolvimento coletivo, permitindo que os participantes reconhecessem e lidassem com suas emoções, além de compreenderem as dos outros. Os usuários foram incentivados a usar o corpo como uma ferramenta para exteriorizar suas inquietações, favorecendo um ambiente de liberdade e auto-exploração. A presença de estudantes de psicologia durante as atividades trouxe uma abordagem lúdica ao desenvolvimento desses conceitos, ajudando os participantes a vivenciarem o movimento como uma forma de autoconhecimento e expressão emocional.

Para a nossa festa a fantasia, crianças e adolescentes participaram de ensaios e apresentações de

danças e músicas para o evento. Essa atividade não apenas trouxe alegria e diversão, mas também fortaleceu a confiança e a habilidade de trabalhar em grupo. O desfile foi um momento de celebração e criatividade, permitindo que cada participante expressasse sua individualidade em um ambiente festivo e acolhedor.

IMPACTO SOCIAL: Em outubro, as oficinas de Esporte, Saúde e Meio Ambiente da Casa Betânia proporcionaram um ambiente onde o autoconhecimento e a cooperação puderam florescer. A prática do Futebol de Rua permitiu o exercício de diálogo e decisões em grupo, promovendo uma atmosfera de inclusão e respeito pelas ideias dos colegas. A primeira colheita da horta, por sua vez, aproximou os participantes do ciclo da natureza e despertou uma nova curiosidade pela alimentação saudável. Ao vivenciarem esses momentos, os educandos foram encorajados a desenvolver laços de amizade e respeito mútuo, além de reforçarem um vínculo especial com o ambiente e o coletivo, estimulando o cuidado com a natureza e o apreço por experiências de crescimento conjunto. A Oficina de Formação Humana consolidou valores de empatia e introspecção, especialmente durante a visita à Fazenda Esperança, onde as crianças e adolescentes vivenciaram momentos de partilha e acolhimento. A celebração do Dia das Crianças e as práticas de meditação guiada trouxeram compreensão sobre segurança emocional, reforçando um senso de comunidade e a capacidade de auto conforto em momentos de desafio.

A Oficina de Educomunicação incentivou a expressão criativa, o desenvolvimento colaborativo e a comunicação. A Criação de Roteiro e as atividades de leitura e poesia fortaleceram o vocabulário, o pensamento crítico e a autoestima dos participantes, enquanto o evento da Festa das Crianças, em parceria com o Instituto São José, e a Festa à Fantasia promoveram a integração e a celebração da diversidade individual em um ambiente de diversão e união.

Por fim, a Oficina de Expressão Corporal utilizou o movimento como ferramenta para o autoconhecimento e o fortalecimento emocional. Com a presença de estudantes de psicologia, os participantes foram guiados a reconhecer e lidar com suas emoções, reforçando a empatia e o respeito mútuo. O evento da Festa à Fantasia e os ensaios de dança e música ampliaram a confiança e a expressão pessoal, proporcionando um espaço onde cada participante pôde se sentir valorizado.

Conclusão

Essas experiências contribuíram significativamente para a construção de uma convivência saudável, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e comunicativas. Os educandos fortaleceram o senso de pertencimento e aprenderam o valor do trabalho em equipe, da empatia e do respeito às diferenças, pilares essenciais para uma convivência social saudável e colaborativa. Esse impacto é de grande relevância em um contexto onde a saúde mental muitas vezes é negligenciada, especialmente entre os mais jovens.

No geral, as oficinas promovidas pela Casa Betânia em setembro não apenas cumpriram o objetivo de

proporcionar novas experiências artísticas, culturais e esportivas, mas também tiveram um impacto social profundo. Elas contribuíram para o desenvolvimento de novas sociabilidades, o fortalecimento de laços comunitários e o crescimento pessoal dos educandos, criando um ambiente acolhedor e transformador para todos os envolvidos.

As atividades de setembro, ainda culminaram com nossa Festa da Primavera, momento onde se promoveu a convivência em um ambiente acolhedor e reflexivo, possibilitando o fortalecimento de laços comunitários e o desenvolvimento de novas sociabilidades.

FOTO(S)



Figura 1: Atividade Oficina de Esporte, saúde e meio ambiente, diálogo com ex-participante sobre futebol de rua realizado em 02/10/2024



Figura 2: Atividade Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente, aprendendo a jogar vôlei em 14/10/2024,



Figura 3: Atividade Oficina de Esporte, saúde e meio ambiente, trilha na Fazenda da Esperança realizada em 04/10/2024.



Figura 4: Oficina Educomunicação, atividade aprendendo com a informática realizado em 09/10/2024.



Figura 5: Oficina Educomunicação, atividade sobre letramento, criando palavras em 11/10/2024.



Figura 6: Oficina Educomunicação roda de leitura realizada em 17/10/2024.



Figura 7: Formação Humana Atividade FEST encontro de juventudes realizado em 19/10/2024.



Figura 8: Atividade Formação Humana Colheita de alimentos de nossa horta. Importância de se alimentar bem realizado em 03/10/2024.



Figura 9: Formação Humana, visita da UNESP e entrega de presente do dia das crianças em 10/10/2024



Figura 10: Atividade Oficina de Expressão Corporal, enfeites para festa a fantasia, realizada em 17/10/2024



Figura 11: Atividade Expressão Corporal – Fest – Observando apresentação em 19/10/2024



Figura 12: Oficina de Expressão Corporal, brincando com futebol de sabão realizado em 18/10/2024.

OBJETIVO ESPECÍFICO: De articulação.

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;

META 4: 1 reunião.

ESTRATÉGIAS: A Casa Betânia há alguns meses vem trabalhando internamente em como desenvolver nossa articulação com a rede de modo geral. Portanto decidimos pela realização da primeira Reunião da Rede Intersetorial. Esta reunião foi um marco, reunindo diversos atores sociais da comunidade para compartilhar experiências, discutir desafios e pensar coletivamente em soluções. Com o apoio do CRAS Parque do Sol a primeira experiência para nós foi a visita de diversas entidades e aparelhos que muitas vezes aproveitaram o espaço das visitas para compartilhar

limitações e desafios que podem ser revistos como ações em comum. Para esta reunião tivemos a presença de diretor de escolas, enfermeiras das UBS locais, membros da igreja (evangélicos e católicos presentes no bairro) membros como o coletivo Baobá, estudantes e professores da UNESP, além de responsáveis da associação dos bairros referentes ao CRAS Parque do Sol. Esse encontro reforçou a importância de uma articulação constante e efetiva, trazendo à tona a percepção de que ações integradas podem resultar em impactos duradouros para a comunidade. A perspectiva de reuniões mensais com outras instâncias da rede traz a expectativa de uma transformação social mais profunda, com o potencial de fortalecer laços institucionais, fomentar políticas mais eficazes e expandir o alcance dos serviços oferecidos.

Tivemos ainda a presença em nossas reuniões gerais, em especial do CMDCA, e através deste participamos do evento Refazendo Laços, evento onde foi possível também dinamizar nossa articulação como um todo.

IMPACTO SOCIAL: O fortalecimento da articulação entre a Casa Betânia e diversos atores da rede intersetorial começa a trazer impactos significativos para a comunidade atendida. A realização da primeira reunião intersetorial marcou o início de um processo de integração entre escolas, unidades de saúde, coletivos comunitários e grupos religiosos, permitindo uma troca rica de experiências e um alinhamento de estratégias para enfrentar desafios comuns. Esse evento não só uniu esforços, como também fomentou a confiança entre instituições, proporcionando um ambiente de colaboração que favorece a solução de problemas de forma mais eficaz e duradoura

Além disso, a participação ativa da Casa Betânia em reuniões do CMDCA e no evento Refazendo Laços ampliou a visibilidade da instituição na defesa dos direitos das crianças e adolescentes, fortalecendo seu papel como referência na proteção social do território. Esses esforços contribuem para uma rede mais coesa e estruturada, aumentando o acesso da comunidade a serviços essenciais e promovendo uma cultura de corresponsabilidade entre as organizações.

A continuidade dessa articulação, com reuniões mensais planejadas, potencializa ainda mais os impactos sociais, promovendo a construção de políticas públicas mais sensíveis às necessidades locais e consolidando um sistema de apoio interligado. Dessa forma, a Casa Betânia não só amplia seu alcance, como contribui para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar integral da comunidade, criando condições para uma autonomia mais sólida e para a transformação social no território.

FOTO(S)

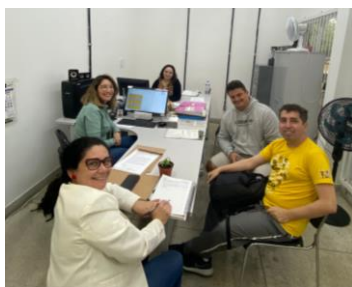


Figura 1: Atividade reunião de articulação com equipe do CRAS para fomento da Rede Intersetorial realizada em 03/10/2024.



Figura 2: Atividade reunião refazendo Laços ofertado pelo CMDCA. Evento ocorreu dias 24 e 29/10 mas esta foto é da realização do dia 29/10.



Figura 3: Atividade Reunião da rede Intersetorial da COHAB, Bandeirantes e outros bairros relacionados ao Parque do Sol. Evento ocorreu dia 30/10 na Casa Betânia.

OBJETIVO ESPECÍFICO: De participação e Controle Social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Ação Bimestral de 01 reunião. A ser realizada em novembro.

Observação: No mês anterior havíamos citado a possibilidade de efetuarmos essa reunião no mês de novembro. Mas ao mesmo tempo não tivemos a confirmação, bem como, não explicamos o motivo. Como também tivemos a alteração de nosso gestor essa possibilidade ainda se tornou mais necessária. Diante da complexidade de organização, planejamento e execução de outras atividades, e, da permanência de alguns atendimentos individuais junto aos familiares, observa-se que acabamos a optar por efetuar duas reuniões de participação e controle social a serem realizadas no mês de novembro e dezembro.

Sendo assim esperamos que o cumprimento da meta quantitativa de reuniões também seja realizado, sendo 06 no total do ano. Quanto as metas qualitativas acreditamos que a permanência da execução dos atendimentos individuais familiares além de nossa comunicação ativa através de outros canais de comunicação possam amenizar qualquer dificuldade desta ação.